

## BRS Lorena

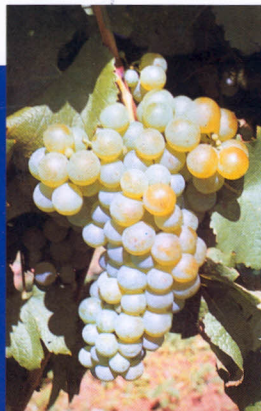
'**BRS Lorena**' é uma cultivar de uva branca desenvolvida pela Embrapa Uva e Vinho para a região da Serra Gaúcha.

Apresenta alto potencial produtivo, boa resistência às doenças e mosto equilibrado, com qualidade para a elaboração de vinhos aromáticos, especialmente espumantes.

A '**BRS Lorena**' foi obtida do cruzamento entre as cultivares Malvasia Bianca e Seyval, realizado em 1986. Demonstrou potencial agrônomico já nas primeiras avaliações (1991/94). Os testes para validação foram realizados em 1996, em parceria com viticultores e vinícolas da Serra Gaúcha.

É uma cultivar plenamente adaptada às condições ambientais do sul do Brasil. Possui alta produtividade (25-30 t/ha), vigor moderado e resistência às principais doenças que ocorrem na região. A uva madura atinge teores de açúcar entre 20 e 22 graus Brix, com acidez total do mosto entre 90 e 100 meq/L. O sabor é moscatel, característico e agradável.

Por suas características de aroma e sabor, a '**BRS Lorena**' é especialmente indicada para a elaboração de vinhos espumantes tipo *Astí*. Também pode ser utilizada para a elaboração de vinhos de mesa aromáticos.

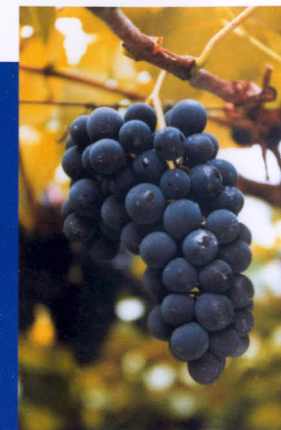


## BRS Rúbea

'**BRS Rúbea**' é uma alternativa para, em cortes de 5% a 15%, aprimorar a qualidade do suco de uva elaborado com as cultivares '*Isabel*' e '*Concord*'. Pode também ser usada em cortes de vinhos tintos de mesa.

É uma uva que se destaca pela riqueza de sua coloração (antocianas) e por possuir um sabor e aroma típicos de cultivares americanas (*Vitis Labrusca*). Seu mosto contém cerca de 15 graus Brix e acidez total ao redor de 60 mEq/L. É vigorosa, medianamente produtiva (15 a 20 t/ha) e apresenta alta resistência às principais doenças fúngicas que atacam a videira.

A cultivar '**BRS Rúbea**' foi obtida a partir do cruzamento entre '*Niágara Rosada*' x '*Bordô*', realizado em 1965, por Moacyr Falcão Dias, pesquisador da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado do Rio Grande do Sul. Na década de 80 teve início sua avaliação, realizada através de parceria entre a Embrapa Uva e Vinho e a Estação Experimental de Caxias do Sul. Sete anos depois foi selecionada para a realização de testes de validação junto ao setor produtivo e industrial.



## Moscato Embrapa

A cultivar '**Moscato Embrapa**' foi obtida a partir do cruzamento entre '*Couderc 13*' e '*July Muscat*' realizada pela Embrapa Uva e Vinho, em 1983. Selecionada como promissora para vinho em 1990, foi avaliada em condições comerciais durante cinco anos com a participação de agricultores, vinícolas, enólogos e consumidores.

Caracteriza-se por sua alta resistência às podridões do cacho, elevada fertilidade, assegurando colheitas abundantes de uvas plenamente maduras, com teor de açúcares em torno de 19° Brix. Os cachos são grandes, cônicos e soltos; as bagas são do tamanho médio e com sabor levemente moscatel.

As características excepcionais da '**Moscato Embrapa**' possibilitam a elaboração de um vinho branco meio seco, tipicamente aromático, de baixa acidez e agradável ao paladar do consumidor brasileiro.

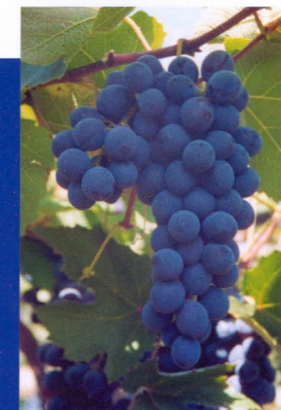


## BRS Cora

A Embrapa Uva e Vinho implementou um programa de melhoramento genético visando a criação de cultivares para, em composição com '*Isabel*' e '*Isabel Precoce*', viabilizar a produção de suco de uva com alta qualidade sob condições tropicais.

Após 12 anos de pesquisa, a Embrapa Uva e Vinho lançou a cultivar '**BRS Cora**', indicada para a melhoria do suco de uva brasileiro.

Esta cultivar tem ampla capacidade de adaptação e bom desempenho agrônomico no Rio Grande do Sul, no Noroeste de São Paulo, no Triângulo Mineiro e no Mato Grosso e na região de Nova Mutum (Bacia Amazônica). Sua produtividade é da ordem de 30 toneladas por hectare por safra. O teor de açúcar varia entre 18 e 19° Brix e sua coloração contribui para o aumento da intensidade da cor do suco de uva.



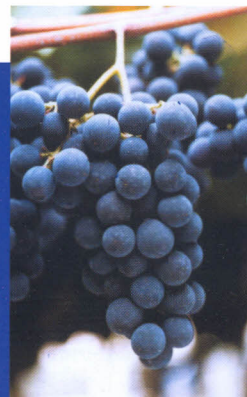
# Isabel Precoce

'**Isabel Precoce**' é um clone da tradicional cultivar '**Isabel**', selecionado pela Embrapa Uva e Vinho em 1993, em vinhedo da Serra Gaúcha. Apresenta as características gerais da '**Isabel**' em relação a comportamento agrônômico, produção e qualidade da uva. Todavia, distingue-se da forma original pela época de colheita, antecipada em cerca de 35 dias. Esta redução de ciclo é observada somente a partir da floração.

Após as pesquisas iniciais, a '**Isabel Precoce**' foi avaliada em testes de validação conduzidos na Serra Gaúcha, na região de Jales, SP e na Região Centro-Oeste, no município de Nova Mutum, MT. Tecnologias específicas de manejo foram ajustadas para cada uma destas regiões.

Na Serra Gaúcha e regiões com similaridade climática, a '**Isabel Precoce**' é recomendada para a ampliação do período de colheita de uva para a indústria de vinho de mesa e suco de uva. Como uva de mesa, se cultivada com tecnologia apropriada em mesoclimas propícios à precocidade, é opção de uva preta para colheita no mês de dezembro.

Sob as condições tropicais do Mato Grosso, a '**Isabel Precoce**' é alternativa para a elaboração de suco de uva de alta qualidade. Tanto no Noroeste de São Paulo como no Mato Grosso permite, com seu ciclo curto, a obtenção de duas colheitas no período de estiagem, o que não é viável com a '**Isabel**' tradicional.

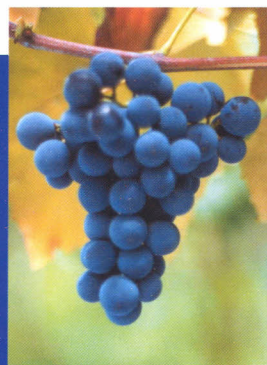


# Concord Clone 30

A cultivar '**Concord Clone 30**' foi lançada pela Embrapa Uva e Vinho em 2000 como alternativa para a ampliação do período de produção e processamento de uvas para suco na região Sul do Brasil.

Trata-se de um clone precoce da cultivar '**Concord**', cujas características gerais de comportamento, produção e qualidade da uva são as mesmas da cultivar original, porém a maturação é antecipada em cerca de duas semanas.

Assim como a '**Concord**', este clone apresenta dificuldade de adaptação em regiões tropicais, sendo recomendada apenas para regiões temperadas e subtropicais, como o norte do Paraná, onde existe um período de repouso definido.



# BRS Violeta

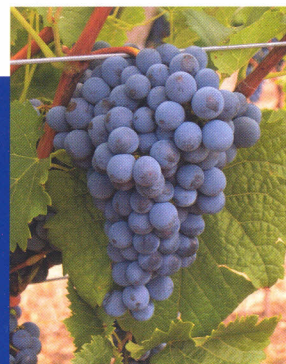


A cultivar '**BRS Violeta**', desenvolvida pelo programa de melhoramento genético da Embrapa Uva e Vinho, é mais uma alternativa para, compondo com as cultivares já disponíveis, incrementar a qualidade e a competitividade do vinho de mesa e do suco de uva no Brasil.

'**BRS Violeta**' foi obtida a partir de cruzamento '**BRS Rúbea**' x '**IAC 1398-21**', realizado na Embrapa Uva e Vinho, em Bento Gonçalves, RS, em 1999. Sua adaptabilidade nas regiões tropicais e temperadas foi confirmada pois apresentou bom desempenho agrônômico e alta qualidade da uva.

É uma cultivar precoce, cujo ciclo desde o início de brotação até a colheita varia de 120 a 150 dias, dependendo da região. Tem alta fertilidade, atingindo em condições normais de cultivo 25 a 30 t/ha de uvas com 19° a 21° Brix, dependendo das condições climáticas de cada safra e a acidez do mosto é relativamente baixa. O vinho e o suco elaborados com uvas da cultivar '**BRS Violeta**' apresentam intensa coloração violácea, sabor aframboezado característico e acidez relativamente baixa.

# BRS Margot



A cultivar '**BRS Margot**' é uma híbrida interespecífica composta por 74,22% de *Vitis vinifera*, 14,84% de *Vitis rupestris*, 4,69% de *Vitis aestivalis*, 3,52% de *Vitis labrusca*, 1,95% de *Vitis riparia* e 0,78% de *Vitis cinerea*. '**BRS Margot**' foi obtida a partir do cruzamento '**Merlot**' x '**Villard Noir**', realizado na Embrapa Uva e Vinho, em Bento Gonçalves-RS, em 1977.

É uma cultivar de ciclo vegetativo médio/tardio, muito produtiva, atingindo de 25 a 30 t/h. Tem boa resistência às doenças da cultura e facilidade de manejo e seu teor de açúcar pode chegar a 21° Brix.

A uva '**BRS Margot**' é recomendada para cultivo na Serra Gaúcha, onde foi testada e validada. Seu vinho apresenta aroma delicado, lembrando frutas vermelhas, sabor equilibrado e retrogosto agradável. É um vinho que pode ser consumido puro, como varietal '**BRS Margot**', ou ser utilizado em cortes com outros vinhos de mesa elaborados com castas de *Vitis labrusca*, agregando-lhes maior fineza e teor alcóolico.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
 Embrapa Uva e Vinho  
 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
 Rua Livramento, 515 95700-000 Bento Gonçalves, RS  
 Telefone: (54) 3455-8000 Fax: (54) 3451-2792  
 http://www.cnpuv.embrapa.br - sac@cnpuv.embrapa.br

Variedades Embrapa para  
 2007 FD-08.00004



9516-1

Visite nosso site  
<http://www.cnpuv.embrapa.br>

Ministério da Agricultura,  
 Pecuária e Abastecimento



Produção Gráfica: Luciana Mendonça Prado - Fotos: Banco de Imagens Embrapa Uva e Vinho - Tiragem: 1000 exemplares (3ª Edição) - Bento Gonçalves, RS, Agosto/ 2007

# Variedades Embrapa para Processamento

FD00004

CNPUV

2007

FD-08.00004



EMBRAPA UVA E VINHO  
 SETOR DE INFORMAÇÃO  
 BIBLIOTECA  
 RUA LIVRAMENTO, 515  
 CAIXA POSTAL 130  
 BENTO GONÇALVES - RS  
 95700-000 - BRASIL



Uva e Vinho

